



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

Centro Municipal Professora Maria das Neves Emilio
Nome do estabelecimento

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19 VERSÃO 4

Navegantes
Município



17 de Setembro de 2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a
Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Neves Emilio
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Maiara Fernandes
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Libardoni Lauro Claudino Fronza
Prefeito Municipal

Raphael Catarina
Proteção Defesa Civil

Luciane Angela Nottar Nesello
Saúde

Patricia Duarte Cidral
Educação

Membros da equipe:

Fernanda Dos S. F. Pioker
Ilenir Luiza M. Ferreira
Jean Carlos Pedroso
Josilene Y. de Jesus
Maiara Fernandes
Mariana Cristina Ortiz
Rosimere Farias da Silva



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 54	
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário



letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos

e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

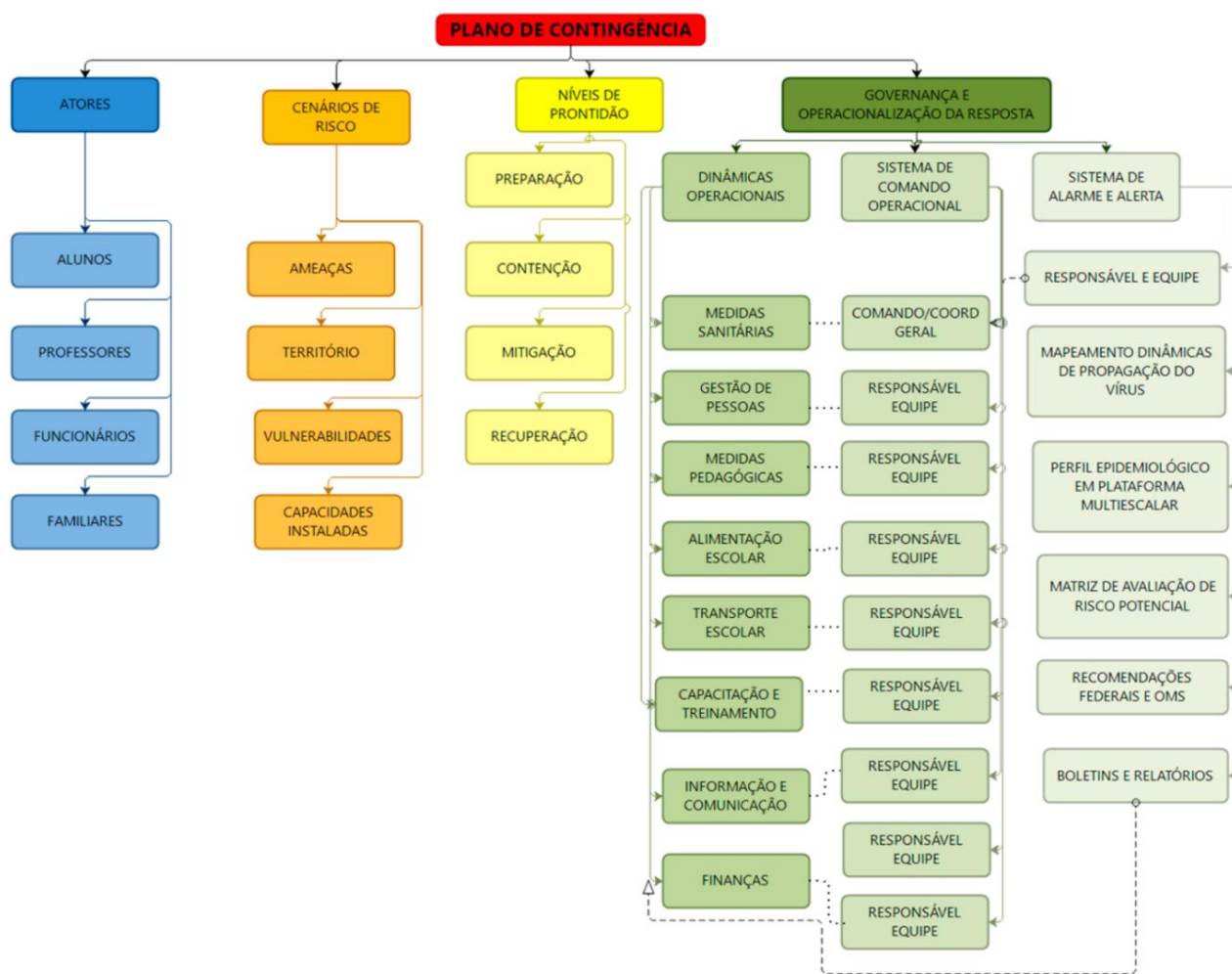
O/A Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Neves Emilio, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.



2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do (a) Centro Municipal de Educação Infantil obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do (a) Centro Municipal de Educação Professora Maria das Neves Emilio.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis

com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a.** o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b.** seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c.** os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d.** seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e.** o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização



- da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. O turismo local – entrada indiscriminada de turistas por diversos meios.
- h. Porto
- i. Transporte escolar
- j. Aeroporto
- k. Apenas 1 hospital no município

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Neves Emilio foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola está localizada na Rua: Travessa Bornhausen nº 210, Cep 88.370-879, no bairro São Domingos, Navegantes, Santa Catarina, próximo a Escola Municipal Vilna e também ao posto de saúde do bairro. O município está margeado ao norte com Penha e Balneário Piçarras, ao oeste com Ilhota e Luiz Alves, ao leste com Oceano Atlântico e Sul com Itajaí, separados territorialmente pelo largo rio Itajaí-Açu. Atende do BI ao JI ano, com um total de 226 alunos, em uma maior parte integral.

Sua superfície é de 111,461km² com 456,6 habitantes/km². Com uma população levantada através do último censo do IBGE 2019 de 81.475 habitantes. A cidade é dividida em bairros: Centro, Escalvadinhos, Escalvados, Gravatá, Hugo de Almeida, Machados, Meia-Praia, Nossa Senhora das Graças, Pedreiras, Porto Escalvado, São Domingos, São Paulo, São Pedro, Volta Grande.

Os acessos a cidade ao norte pela Rodovia Ivo Silveira; Ao Leste por mar; Ao Sul pelo Rio Itajaí Açu, Terminais Portuários e Terminal de Ferry Boat; Ao Oeste pelas Rodovias BR 101 e BR 470; e pelo ar, pelo Aeroporto Internacional de Navegantes.

Privilegiada pela natureza, a cidade de Navegantes nasceu voltada para o mar e logo foi colonizada por açorianos. Conta com um povo hospitaleiro e ostenta um longo trecho de cerca de 12 km de praia. A cidade destaca-se como a entrada e saída de navios, o Aeroporto também gera grande fluxo de entrada no Estado, atendendo toda a região. Suas praias recebem veranistas e turistas de todos os locais do país e até do exterior.

Além do turismo, a cidade tem desenvolvido muito do aspecto especulativo imobiliário, sendo grande polo de compra e venda de imóveis de alto padrão, como grandes empresários dos mais diversos setores. Esta nova visão de desenvolvimento da cidade promove, maior arrecadação e várias benesses ao município, mas também trouxe vários problemas urbanos que ainda precisam ser resolvidos, principalmente do aspecto urbanístico, de zoneamento, saneamento básico e inclusive de mobilidade urbana.

A Unidade Escolar atende crianças de 0 a 5 anos em um total de 198 crianças, nos períodos matutino e vespertino, sendo a maioria delas em período integral com atendimento das 6:30h às 18:30h ininterruptamente. O CMEI atende as crianças do próprio bairro, mais especificamente do entorno da Unidade e algumas vindas da comunidade ao redor.



Neste período a escola irá atuar com horários parciais e com rodízios, na seguinte configuração:

Matutino: 7h as 12h /

Vespertino: 13 as 18h

Turma	Alunos Matriculados	Qtde que a sala comporta	Alunos Presencial	Alunos Remoto	Alunos sem informação do modo de aula
Berçário I	19	12	11	08	00
Berçário II	29	12	18	11	00
Berçário III A	13	12	08	05	00
Berçário III B	17	10	13	04	00
Maternal I A	25	20	17	08	00
Maternal I B	27	04	11	16	00
Maternal II A	12	08	08	04	01
Maternal II B	18	12	11	07	00
Maternal II C	14	10	6	08	00
Jardim	15	10	10	05	00
Total	189	110	113	76	01

5.3 VULNERABILIDADES

O Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Neves Emilio toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Os alunos são de faixa etária que não compreende a funcionalidade do vírus, são crianças que

necessitam de colo em diversos momentos do dia, a impossibilidade de manter 1,5 de distancia entre os amigos (pois são crianças de 0 a 5 anos).

- b.** facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- c.** falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- d.** insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- e.** atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- f.** condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- g.** baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- h.** existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- i.** atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- j.** dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- k.** falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- l.** alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- m.** horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- n.** número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- o.** Unidades de saúde no município e próximas a unidade escolar
- p.** Vulnerabilidade social da comunidade escolar
- q.** Distanciamento social entre os educandos e entre a equipe de funcionários, mantendo o mínimo de 1,5 m
- r.** Cuidados/prevenção fora do ambiente escolar por parte dos responsáveis
- s.** Aulas práticas que exijam contato físico direto ou indireto (ex. educação física)
- t.** Higienização dos materiais que os educandos trazem de casa (mochilas, vestimenta) – orientação que seja feita em casa e na saída do ambiente escolar.
- u.** Quantidade de máscara a ser trocada durante o horário de aula
- v.** Nos casos que os educandos que tem a necessidade de alimentação diferenciada e traz de casa, necessita de um espaço separado (sempre fixo).
- w.** espaço adequado e horários para lanches e reuniões dos professores
- x.** separação de horários para crianças maiores do refeitório
- y.** Disponibilidade de materiais e equipamentos de proteção para professores, auxiliares e monitores (máscaras, aventais, luvas, álcool em gel, óculos, face-shield,)
- z.** tapetes sanitizantes nas entradas
- aa.** bebedouros e torneiras lacradas para uso
- bb.** distanciamento adequado durante os horários de alimentação no refeitório, 1,5m
- cc.** local apropriado para a troca dos alunos
- dd.** quantidade de pessoal de limpeza para higienização dos ambientes diariamente

- ee. disponibilização de pelo menos 4 máscaras por membro da comunidade escolar (alunos, professores, e demais funcionários) por parte da prefeitura
- ff. Sanitização com gás ozônio semanalmente nos ambientes da escola
- gg. Troca de EPIs dos professores que andam em mais de uma turma por período
- hh. Higienização dos equipamentos e materiais que entram na cozinha
- ii. Testagem dos funcionários da escola quinzenalmente (para todos)
- jj. Sensibilização da comunidade escolar por meio de painéis, cartazes, panfletos informativos sobre o uso adequado de máscaras e higienização das mãos
- kk. Mural de avisos semanal sobre a situação local da proliferação do vírus
- ll. Serviços prestados a escola (transporte, e alimentação), necessitam observar as normas de higienização.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O CMEI Professora Maria das Neves Emilio considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. 9 salas;
- b. Banheiro de uso comum;
- c. Sala de direção;
- d. Cozinha;
- e. Sala de história;
- f. Refeitório;
- g. Pátio Aberto;
- h. descarte adequado de equipamentos de proteção individual;
- i. Orientar as pessoas com sintomas procurar à rede de atenção pública ou privada;
- j. Álcool em gel;
- k. Álcool líquido;
- l. Dispenser para álcool e papel toalha;
- m.** dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- n. equipamentos de proteção individual para os funcionários da escola e alunos, bem como materiais específicos de higienização no combate ao covid-19.

Capacidades a instalar

- a. formação específica;
- b. contratação de mais funcionários;
- c. cronograma de rodízio de alunos, conforme demanda;
- d. Carrinho para transporte de comida nas salas.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública

ECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	
-------------------	--	---	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome

em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quem apresentar sintomas de síndrome gripal ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas devem avisar a diretora da UE.	Na UE	Assim que houver a constatação	A pessoa em questão	Preferencialmente por meio de ligação telefônica ou mensagem, evitando ir até a UE	Sem custos
Servidores e alunos devem informar a unidade escolar ou ao profissional de referência do estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmados com COVID- 19	É reservado a sala de isolamento para casos de crianças que apresentem sintomas, sob supervisão de um responsável. Os pais serão avisados imediatamente, respeitando as medidas de distanciamento e utilização de EPIs, até a chegada do responsável. No caso de servido, será afastado imediatamente das suas atividades até a elucidação do diagnóstico.	Assim que a unidade escolar tomar conhecimento dos casos suspeitos	Todos os envolvidos da sala/turma	O afastamento se dará para o caso suspeito através de atestado médico e para os demais envolvido através da nota informativa Nº 002/2021	Sem custos.
Orientação De Higiene e Cuidado.	Em Casa, No Trajeto De Ida E Volta E Na Escola.	Durante Todo O Período De Contingenciamento.	Os Envolvidos Em Ambiente Escolar De Modo Geral. SCO.	Vídeos Educativos, Panfletos E Cartazes De Orientações Do Contexto Escolar Para A Aplicação Social.	Cabe Estudo Para Identificação De Insumos Necessários Aos Alunos, Professores, Agentes De Educação e demais Servidores,

					Ampliando E Aplicando- Se A Comunidade Escolar Por Turno.
Controlar as medidas de prevenção na entrada e saída do estabelecimento de ensino	Na entrada e saída da UE	Diariamente nos horários de entrada	2 funcionários pré definidos pela direção	- Manter trabalhador na entrada e saída do estabelecimento de ensino; - garantir a organização dos fluxos de entrada e saída de alunos e trabalhadores; - garantir o cumprimento das medidas de prevenção especialmente, com relação ao uso de máscaras, distanciamento social de 1,5m e uso de álcool em gel ou preparação antisséptica de efeito similar; - durante o período de entrada e saída o servidor deverá estar devidamente paramentado, com avental, touca, luvas máscara descartável ou de tecido, capaz de proteger o rosto e as membranas mucosas do rastreador de gotículas respiratórias para atender a Educação Infantil; - durante o período de entrada e saída o servidor deverá estar de máscara N95 ou descartável com tecido por cima, fazendo dupla barreira, para os demais níveis de ensino.	Sem custo
Disponibilizar 2 funcionários para receberem as crianças aferindo a temperatura (inclusive dos funcionários) e disponibilizando o álcool em gel.	Na entrada da UE	Diariamente nos horários de entrada	2 funcionários pré definidos pela direção	Utilizando termômetro sem contato, sendo vedada a entrada de pessoa cuja temperatura corporal seja igual ou superior a 37,8°C. ou caso apresente qualquer outro sintoma da covid-19 este deve ser orientado a procurar uma unidade de assistência à saúde do município.	Sem custo
Espelho	Sala De Aula, Refeitório, Secretaria Da Escola, Na Sala E Sala	Permanente.	Professores e equipe gestora.	Através De Escala, Demarcações, Recados E Separações	Sem Custos.

Afastamentos de casos suspeitos ou confirmados	Dos Professores. Na Unidade Escolar	Permanentemente	Cabe ao diretor monitorar as ações e a toda comunidade escolar estar ciente e cumprir os regramentos estipulados.	Os casos suspeitos ou confirmados devem ser afastados conforme Manual de Orientações da COVID-19 e nota informativa nº 002/2021 de 23/10/2020 e Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas. Notificar imediatamente os casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos. Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19	Sem custos.
Estabelecer os critérios de alternância/escalonamento de grupos e/ou estudantes para a atividade presencial, quando necessário.	Unidade Escolar Como Um Todo.	Na semana que antecede o retorno presencial.	Diretora.	- Verificar as salas de aula com o novo distanciamento aplicado e verificar a necessidade de distanciamento. - Discutir com a equipe pedagógica e comissão escolar para definir as situações possíveis para estabelecer o critério de alternância: irmãos na mesma semana, alunos da mesma região que vem com o transporte escolar, dificuldade de aprendizagem, ordem alfabética... - Comunicar os pais/responsáveis sobre a lista de escalonamento.	Sem Custos.
Manter uma distância de, no mínimo, 1,5 m (um metro e meio) entre os trabalhadores.	Em todas as dependências da UE	permanentemente	Toda a comunidade escolar	Por meio de demarcações previamente feitas	Sem custos
Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após a utilização de cada turma	No parque	Sempre	Turmas da UE	Com escalonamento	Sem custos

Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição	Na UE	Constantemente	Às famílias e Crianças	Orientar professores monitoras a guardar brinquedos e materiais que não possam ser higienizados. Informar os pais que não é permitido trazer brinquedos de casa para creche e se trouxer, será guardado na mochila.	Sem custos
Higienizar imediatamente após o uso brinquedos e materiais que forem levados à boca pelas crianças.	Na UE	Constantemente	Monitoras, AEEs e ASG's	Disponibilizar em sala álcool 70% ou em gel, pano limpo para constante higienização dos brinquedos, orientar a todos a fazer a limpeza.	A dirimir
Disponibilizar em pontos estratégicos, em diversos ambientes do estabelecimento de ensino, dispensadores de álcool 70% ou preparações anticépticas de efeito similar,	Na UE	Permanente	Responsável pela unidade em providenciar os recipiente e ASGs em reabastecer	Através de dispenser ou recipientes espalhados ela unidade	A dirimir
Orientar e estimular a constante higienização das mãos.	Na UE	Constantemente	Professores e equipe gestora.	Através de vídeos informativos, explicações lúdicas e cartazes explicativos	A dirimir
Realizar diariamente procedimentos que garantam a higienização dos ambientes do estabelecimento,	Na EU	Diariamente	ASGs	intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim	A dirimir

Intensificar a frequência da higienização das instalações sanitárias Manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% ou preparações anticéticas de efeito similar	Na EU	Diariamente	ASGs	Os banheiros, refeitórios e alas comuns deverão ser limpas diversas vezes ao dia, intensificando a higienização dos locais de amplos acesso, verificando a necessidade de reposição do álcool e papel toalha.	Sem custos
Realizar lanches e refeições, preferencialmente na própria sala de aula, sendo sempre evitada a troca de espaços, caso seja consumido no refeitório, manter o distanciamento interpessoal preconizado de 1,5 metro	Na sala/refeitório	permanentemente	Turmas da UE	Por meio de demarcações previamente feitas e instruções claras	Sem custos
Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos Não é permitida a implementação dos programas e projetos intersetoriais, que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar. É proibida a utilização de materiais didáticos que sejam manuseados por vários alunos ao mesmo tempo ou sequencialmente, a não ser que esses possam ser limpos e desinfetados após cada uso. Priorizar atividades com material audiovisual, para evitar manuseio de objetos pelos alunos. Suspender, dentro do estabelecimento de ensino, todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas, comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras. As aulas de educação física devem ser planejadas e executadas em espaços abertos (ar livre). Caso não seja possível, realizar atividades sem contato físico, mantendo a distância de 1,5 m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre). Fica proibida	Na UE	permanentemente	Toda a comunidade escolar	Com orientações e instruções claras	Sem custos

a prática de esportes que envolvam superfícies e objetos que não possam ser higienizados					
Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo recomendado Organizar cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize, todos os dias, a mesma mesa e a mesma cadeira Os alunos de cada turma devem ficar sempre na mesma sala, para evitar troca de espaços e maior movimentação nos corredores Os alunos devem interagir apenas para as pessoas que estejam na mesma sala (sendo vedada a interação de estudantes de diferentes turmas e/ou com professores de outras classes) Estabelecer e respeitar o teto de ocupação compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes simultaneamente no mesmo ambiente, respeitando o distanciamento obrigatório. Disponibilizar esta informação nos locais Manter em sala de aula apenas os materiais didáticos estritamente necessários para as atividades didático-pedagógicas, retirando ou reduzindo a quantidade de livros e outros materiais que não são utilizados	Nas salas e em todos os ambientes da UE	Antes do retorno presencial	Comissão escolar, professores e direção	Com escalonamento, cronograma, espelho e orientações adequadas.	Sem custos
Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, os trabalhadores responsáveis devem: a) definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal. b) realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas. c) usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança. d) usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como “capa de chuvas”),	Na UE	Constantemente	Monitoras	Com instruções claras	Sem custos

descontaminando-o após cada uso. e) higienizar as mãos da criança após o procedimento. f) realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade. g) as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem. h) realizar limpeza da superfície após a troca de fraldas. i) recomenda-se que sejam afixados materiais informativos com o passo a passo adequado para efetuar a troca de fraldas.					
Trocar as roupas de bebês e crianças quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição Colocar as roupas com sujidades visíveis, tanto de profissionais quanto de crianças, em sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais e a lavagem	Na UE	Sempre que necessário	Monitoras	Com instruções claras	Sem custos
Higienizar, após cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a, pelo menos, 1,5m de distância um do outro.	Na UE	Constantemente	Monitoras e ASG's	Com materiais sanitizantes adequados	A dirimir
Recomenda-se dividir as turmas de Ed. Infantil em grupos menores, sendo vedada a interação de crianças de diferentes turmas e/ou com professores de outras classes É proibida a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades da Ed. Infantil	Na UE	diariamente	Profissionais da UE e as crianças	Com elaboração de um cronograma, escalonamento e orientações.	Sem custos.
Equipamentos Adequados Ao Covid 19	Máscaras Descartáveis, Máscara Acrílica (Face	Permanentemente.	Equipe Responsável Pela Higienização	Dispensadores De Álcool Em Gel.	Mediante A Orçamento municipal.

	Shields), Luvas Descartáveis, Lenços Descartáveis, Termômetros Infravermelho Digital, Tapetes Sanitizantes, Avental Para Os Profissionais Que Atuaram Com Maior Contato Físico. Alunos Com Deficiência.		(Agente de serviços gerais).		
Treinamento Específico Para Cada Segmento.	Via Online e presencial	Antes Do Retorno Das Aulas e com frequência após o retorno	Profissional Da Vigilância Sanitária, SCO E Nutricionista.	Formação Continuada Com Profissionais Da Área Responsável.	Mediante A Orçamento Municipal.
Higienização	Locais Utilizados De Modo Geral Pelos Alunos, Etc. Higiene Pessoal E Higiene Compartilhados Das Salas	Ida Ao Banheiro; Na Chegada Na Unidade Escolar; Antes E Após As Refeições E Após A Utilizações De Qualquer Material;	Agentes De Serviços Gerais.	Produtos Específicos: Álcool 70%, Sanitizantes, Lixeiras Com Pedal.	Mediante A Orçamento do Município.
Sala De Isolamento (SI). Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais e realizar as seguintes ações: a) se aluno for menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o na SI, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando as medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos. c) se for trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico	Ambiente Específico Para Isolamento.	Quando Necessário.	A monitora da criança, pois já estava em contato com a mesma (a fim de evitar a contaminação cruzada envolvendo uma terceira pessoa).	A Partir Da Detecção Dos Sintomas Suspeitos.	Sem Custos.
Descarte de materiais infectados.	Lixeira com pedal em local fixo e isolado.	Permanentemente.	Todos os funcionários.	Diariamente, através de embalagens descartáveis que serão descartadas nas lixeiras previamente destinadas para tal função.	De acordo com salário previsto em tabela.

Todos devem higienizar as mãos, manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos. Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades.	Na unidade Escolar	Permanentemente.	Toda a comunidade escolar	Com cartazes informativos e lembretes constantes.	A dirimir
Uso de máscaras por alunos com idade de 6 anos ou mais, trabalhadores e visitantes durante todo o período de permanência no estabelecimento de ensino. Orientar a troca das máscaras a cada 2 horas ou quando tornar-se úmida. Crianças menores de 6 anos, orientar-se: a) menores de 2 anos não devem utilizar máscaras devido ao risco de asfixia. b) Para crianças de 3 a 5 anos, é recomendado o uso sob supervisão. c. Para pessoas com transtorno do espectro autista, com deficiência intelectual, com deficiências sensoriais ou com quaisquer outras deficiências que as impeçam de fazer o uso adequado de máscara de proteção facial, a obrigação será dispensada, conforme declaração médica, que poderá ser obtida por meio digital, de acordo com Lei nº 14019/20: i. o atestado médico de que trata a alínea c, deve conter o motivo pelo qual a pessoa com deficiência não pode estar utilizando a máscara, que é um equipamento extremamente importante para proteção individual; ii. orienta-se que os estudantes da educação especial, que em virtude das suas especificidades não conseguem permanecer com a máscara, para que os profissionais que o atendem (professores, segundo professores, professores de AEE, entre outros), realizem intervenções no sentido de possibilitar a aprendizagem do uso da máscara, podendo ser	Alunos que se enquadram	Permanentemente	Toda a comunidade escolar	Com cartazes informativos e lembretes constantes.	A dirimir.

utilizadas estratégias de temporalidade, (aumento gradativo do tempo de uso da máscara) e pedagógicas, sendo fundamental a participação da família nesse processo; II. Para os profissionais da educação que atuam com estudantes que não se adequam ao uso de máscaras e/ou distanciamento social, recomenda-se o uso de máscaras tipo N95/PFF2, principalmente em locais pouco ventilados. Na indisponibilidade do referido equipamento, orienta-se proteção dupla, utilizando máscara descartável e máscara de tecido concomitantemente, formando dupla barreira, recomenda-se além do uso da máscara, utilizar também o face shield; III. Para as máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, orienta-se que a troca seja realizada a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo), conforme previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham a substituí-la; IV. Para as máscaras modelo N95/PFF2, orienta-se a utilização durante todo o período de atuação, podendo ser alternado o uso com máscaras do tipo descartável ou tecido, nos intervalos das aulas. Para higienização da máscara, não se recomenda a utilização de álcool nem lavagem. A máscara após cada uso, deve ser deixada em ambiente ventilado por 3 dias até a próxima utilização. A máscara deve ser descartada, quando apresentar sinais de desgaste, como surgimento de fiapos, afrouxamento dos elásticos ou do ajuste da face. Realizar teste de vedação, cobrir a N95/PFF2 com as mãos higienizadas em concha, sem forçar a máscara sobre o rosto, soprar suavemente, se houver fuga de ar a máscara deve ser descartada. Seguir sempre as orientações do

fabricante; V. A máscara face shield deverá ser higienizada periodicamente conforme instruções do fabricante; VI. . Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão da COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras em lixeira com tampa e acionamento por pedal, e ou guarda da mesma em caso de máscara de tecido, para posterior higienização, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar; Divulgar e orientar alunos, trabalhadores e visitantes que não é permitido: a) Comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos. b) Compartilhar material escolar, como canetas, cadernos, réguas, borrachas entre outros. c) Compartilhar objetos pessoais, como roupas, escova de cabelo, maquiagens, brinquedos e semelhantes Orientar aos alunos especiais quanto ao uso obrigatório de máscaras. Os alunos que não aceitam o uso de máscara devem passar por um trabalho de orientação, bem como suas famílias					
Intensificar a utilização de iluminação e ventilação natural dos ambientes. Para sistemas de climatização artificial, quando forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implantados e atualizados	Na UE	Diariamente	Todos os funcionários	Com orientações constantes	Sem custo

Organizar o espaço da sala de aula, respeitando o distanciamento de 1m a 1,5m de raio	Na UE	Diariamente	Nas salas que se aplicam	- Colocar a quantidade de carteiras de acordo com o a legislação do Sistema Municipal de Ensino. - Efetivar o distanciamento cabeça a cabeça em todas as direções: lados, frente e atrás. - Manter 1,5m de distanciamento do quadro até a carteira do aluno. Atualizar no cartaz da sala a capacidade máxima de pessoas nesse espaço.	Sem custos
As turmas de Educação Infantil que fazem as refeições na sala respeitar o distanciamento de 1,5m obrigatoriamente para a alimentação	Na UE	Diariamente	Nas salas dos Berçários	Manter o distanciamento estabelecido na Normativa da SME para este ambiente.	Sem custos
Estabelecer os critérios para o atendimento remoto.	Na UE	Constantemente	Atendimento via WhatsApp	- Conforme Normativa da SME; - Alunos com comorbidade comprovada; - Justificativa assinada; - Termo de Responsabilidade assinado.	Sem custos
Deverão, prioritariamente, exercer suas atividades de ensino de forma remota os estudantes que se enquadrarem nas seguintes condições: I – gestantes e puérperas; II – obesidade grave; III – asma; IV – doença congênita ou rara ou genética ou autoimune; V – neoplasias; VI – imunodeprimidos; VII – hemoglobinopatia grave; VIII – doenças cardiovasculares; IX – doenças neurológicas crônicas E X – diabetes mellitus.	Na UE	Constantemente	Atendimento via WhatsApp	- Estudantes já imunizados, ainda que estejam enquadrados em grupo de risco, poderão retornar às atividades presenciais após 28 (vinte e oito) dias contados da data da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19. - Comunicar aos pais ou responsáveis. - Solicitar laudo médico.	Sem custos
Controle de vacinação obrigatória contra o Coronavírus (Covid-19)	Na UE	Enquanto durar a pandemia	Direção	Comunicar todos os profissionais a obrigatoriedade; - o profissional que se negar a vacinar deverá apresentar justificativa médica; - controlar o recebimento dos comprovantes de vacina; - Cumprir as regras da normativa da SME sobre essa obrigatoriedade.	Sem Custos

Os trabalhadores do grupo de risco ou que coabitam com idoso com doença crônica deverão retornar às atividades presenciais, exceto as gestantes, por conta do disposto no art. 1º da Lei Federal nº 14.151, de 12 de maio de 2021	Na UE	De acordo com o decreto estabelecido	Funcionários que se enquadram	- Retornar após 28 (vinte e oito) dias contados da data da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19. - Cópias dos comprovantes de vacinação deverão ser entregues na escola para fins de registro e controle - A impossibilidade de se submeter à vacinação contra a Covid 19 deverá ser comunicada à chefia imediata e devidamente comprovada por meio de documentos que fundamentam a razão clínica da não imunização. As gestantes permanecerão afastadas, ficando à disposição para exercer as atividades em seu domicílio, por meio de trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância.	Sem Custos
Não é permitida a implementação de programas e projetos intersetoriais ou atividades que são desenvolvidas por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar, exceto àqueles oferecidos pela segurança e saúde pública.	Na UE	Enquanto durar a pandemia	Diretora	- Deverá ser organizado e apresentado ao Comitê Estratégico de Retorno às Aulas projeto de implementação do programa de acordo com os regramentos, para homologação; - O trabalhador que atuará no desenvolvimento do programa deverá estar com a imunização contra a COVID-19 completa; - Não poderão ocorrer programas presenciais simultaneamente na mesma turma. Através de comunicado oficial indicando que não é permitido no modo presencial: projetos culturais, sociais, estágio, palestras, contação de histórias... por profissionais que não fazem parte do corpo docente da escola; - Essas ações podem ser desenvolvidas no modo remoto; - Aceitar projetos de órgãos de saúde ou segurança pública, não de profissional particular, somente do órgão. Consultar a SME sobre os projetos recebidos pela escola;	Sem custos

				• Estabelecendo regras claras da permissão de acesso à escola e condições previstas na lei; Encaminhar o projeto ao e-mail retornoasaulas@sed.sc.gov.br e aguardar homologação; • Comunicando professores e equipe pedagógica sobre os projetos a serem desenvolvidos na escola após homologação.	
				•	

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento Dos Alunos AEE; Alunos Que Não Tiveram Acesso As Atividades E/Ou Que Tiveram E Não Fizeram A Mesma.	Unidade Escolar.	Antes Do Retorno Das Aulas Presenciais.	Comissão Escolar, Professores E Familiares Dos Alunos.	Levantamento De Dados.	Sem Custos.
Quadro De Horários Alternados Por Turma.	Na Unidade Escolar.	Quadro Permanente passível a mudanças conforme necessidade.	Equipe Gestora e SCO	Cronograma Específicos E Adequados.	Sem Custos.
Formação Continuada.	Via Online. E presencial	Antes Do Retorno Das Aulas Presenciais. E sempre que houver necessidade	Comissão Escolar E Comitê Municipal.	Cursos E Elaboração De Materiais Informativos.	Mediante a orçamento municipal.
Continuidade Dos Estudos Para O Caso Dos Alunos Que Estejam Afastados, Em Isolamento.	Via Online.	Permanente.	Professor EAD, contratado pela SME.	Planejamento De Atividades Remotas.	De acordo com salário previsto em tabela.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação Continuada.	Via Online. E presencial	Permanente.	Nutricionista e membros do CAE.	Manual Com Boas Práticas De Manipulação Dos Alimentos, Utensílios.	Mediante a orçamento municipal.
Os alimentos externos trazidos por alunos e trabalhadores para consumo próprio devem estar higienizados e embalados conforme recomendações sanitárias Os alunos e trabalhadores não devem partilhar alimentos e não devem utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros	Na UE	Permanentemente	Todos os funcionários	Cumprindo-se as recomendações	Sem custo
Todos os estabelecimentos devem atualizar os POPs do Lactário	Antes do retorno presencial e sempre que houver a necessidade	Permanente.	Nutricionistas.	Avaliando todas as situações e registrando as regras a serem seguidas pelas cozinheiras para a segurança de todos.	Sem custo
As mamadeiras e chupetas devem ser individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armário fechado. Se as mamadeiras forem de uso coletivo devem ser lavadas e desinfetadas com solução clorada ou fervidas durante 10 minutos Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e mamadeiras, de	Nas salas e cozinha	Permanente.	Funcionários da UE	Com cronograma, organização e seguindo as instruções.	Sem custo

forma que cada criança seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios					
O estabelecimento de ensino deve atualizar o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19 O Estabelecimento que manipula alimentos deve prepará-los de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) de forma a combater a disseminação da COVID-19	Antes do retorno presencial e sempre que houver a necessidade	Permanente.	Nutricionistas.	Avaliando todas as situações e registrando as regras a serem seguidas pelas cozinheiras para a segurança de todos.	Sem custo
Manter Os Utensílios Bem Higienizados.	Cozinha.	Permanente.	Merendeiras.	Com Produtos Adequados Para Higienização.	Mediante a orçamento dos produtos selecionados.
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso, e não utilizar toalhas de tecido ou outro material	No refeitório	Diariamente, antes e após cada uso	ASG's	Com sanitizantes adequados	A dirimir
Organizar as mesas e cadeiras com 1,5 metros. A utilização dos refeitórios deve ser programada com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os	No refeitório	Permanente.	Funcionários da escola	Com demarcações adequadas, escalonamento, espelho e cronogramas	Sem custo

trabalhadores Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios com o objetivo de evitar aglomerações.					
Porções individualizadas disponibilizando funcionário específico para servir todos os pratos e entregar os utensílios, devendo utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) indicados para este fim	Na UE	Diariamente	Merendeiras.	Servindo todos os pratos, cobrindo com filme plástico e servindo nas salas	Sem custo
EPIs De Proteção Individual.	Cozinha.	Permanente.	Merendeiras.	Utilizando De Maneira Correta Os EPIs.	Mediante a orçamento municipal.
Alimentos Específicos Para Atender Crianças Com Restrições Alimentares Com Laudo Ou Por Orientação Médica.	Na cozinha	Conforme Necessidade.	Nutricionista e CAE.	Através De Laudo E Receita Médica.	De acordo com o orçamento
Descarga De Alimentos Para Higienização.	Espaço de higienização.	Caixas De Merendas Secas, Carnes E Hortifrut.	1 Auxiliar De Cozinha (Agente de serviços gerais).	Conforme Cronograma De Entrega De Alimentos.	Sem Custos.
Comunicar E Orientar A Comunidade Escolar Sobre Procedimentos Alimentares, Conforme As Diretrizes Sanitárias, Planos De Contingência E Protocolos Escolares.	Via Online E Material Informativo Impresso.	Na Retomada Das Aulas Presenciais. E Sempre Que Houver Uma Necessidade.	Nutricionista e CAE.	Em Formato De Informativo, Comunicando Os Procedimentos.	Sem Custos.
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares a cada uso.	Na unidade escolar	Ao retorno das atividades	As agentes de serviços gerais	Utilizando álcool, detergente, papel toalha descartável	A definir
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios com	Na unidade escolar	De imediato colocando em prática ao retorno	Comissão escolar	Direcionando os alunos para as refeições conforme horários estabelecidos.	Sem custos.

objetivo de evitar aglomeração					
Recomendar que não sejam trazidos alimentos externos para as unidades municipais que aderem ao PNAE. Caso haja necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme as recomendações sanitárias. Orientar alunos e funcionários a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres pratos entre outros.	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas e durante o ano letivo	Funcionário da UE escolar e nutricionistas	Encaminhamento de material informativo para as famílias	Não há custos pois já há na rede funcionários para esta demanda.
Orientar que os entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação de alimentos	Na unidade escolar e via SME.	Antes do retorno das aulas e durante o ano letivo	Comissão escolar e nutricionistas	Encaminhamento de material informativo para as famílias, através de ofício e material informativo	Não há custos pois já há na rede funcionários para esta demanda
Os alimentos serão servidos em sala de aula, sejam transportados em recipientes higienizados e fechados com tampa, afim de evitar risco de contaminação durante o transporte, considerando as recomendações descritas neste documento, sugere-se a realização de um processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica, visando a diagnosticar possíveis ajustes necessários durante a aplicação da proposta de retorno envolvendo a unidade.	Na unidade escolar	No retorno das atividades	Equipe gestora Comissão escolar com as nutricionistas	Com recipientes com tampa não descartável, carrinho para transporte, plástico filme	Recipientes com tampa não descartável, carrinho para transporte, plástico filme. Custo a definir.

Todos os manipuladores devem evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento. Os uniformes devem ser trocados e lavados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	Na cozinha da UE	Permanentemente	Cabe aos nutricionistas elaborarem os POP's e junto com a direção orientar e às cozinheiras seguirem rigorosamente todas as orientações e regramentos.	Avaliando todas as situações e orientando	Sem custos
--	------------------	-----------------	--	---	------------

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Transporte	De Casa À Escola E Ao Seu Retorno	Durante O Início E Término Das Aulas	Alunos, E Funcionários.	Verificação Das Medidas De Prevenção (Temperatura, Máscara E Aplicação De Álcool Em Gel)	Sem Custos.
Organizar e orientar alternância de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local. Demarcar a distância de segurança de, no mínimo, 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de	Na entrada da UE e instruir para que as mesmas orientações ocorram nos pontos.	Permanentemente	Toda a comunidade escolar incluindo motoristas e monitores do ônibus	Com orientações e informações bem claras	Sem custo

embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas. Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo a existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas					
Espelho Das Crianças Que Necessitam Do Transporte Escolar Privado;	No veículo	Permanentemente	SCO e; Direção Escolar;	Mapeamento Dos Alunos Que Necessitam Mesmo;	Sem Custos.
Realizar campanha de conscientização para que os pais ou responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar. Solicitar aos pais ou responsáveis que acompanham e aguardam seus filhos no ponto de embarque que, caso seja detectada febre, este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância	Nos grupos de WhatsApp e na UE	Permanentemente	Á Diretora e demais funcionários da UE cabe orientar aos pais.	Com mensagens e orientações de conscientização a respeito	Sem custo.

Epidemiológica Municipal					
Embarque das crianças e desembarque na unidade escolar.	Quando chegam na unidade escolar.	Permanentemente.	O responsável designado pelo SCO	Verificar a temperatura de cada criança, higienizar as mãos com álcool em gel, verificar o uso correto da máscara, tapete de higienização com hipoclorito de sódio diluído em água, observação no transporte para ver se estão sendo cumpridas as medidas de segurança.	Sem Custos.
Panfletos informativos impressos.	Na unidade escolar.	Informações via grupos de WhatsApp das famílias no retorno presencial.	Vigilância epidemiológica.	Material digital impressos.	Mediante orçamento municipal.

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Gestão De Pessoas	Ambiente Escolar	Durante A Permanência Na Escola	Alunos E Funcionários	Respeitando O Decreto De Distanciamento Social Implantado Faz-Se Necessário O Rodízio De Alunos E Professores Em Ambiente Escolar (Adotando Os Meios De Proteção E Contenção Instituídos Durante A Pandemia)	Como Solicitado No Item Anterior (Podendo Ser Alterado Durante O Período Solicitando Verbas Para A Implantação Da Mesma).
Fazer Uso De Máscara Descartável (Face Shields)	No Ambiente Interno E Externo Da Escola.	Permanente.	Todos Os Profissionais Que Atuam Na Escola.	Fazer Uso De Máscaras Descartáveis E Trocar A Cada 2h ou A Cada Troca De Turma E Higienizar A Face Shields.	Mediante Orçamento Licitatório Municipal.
Fazer Uso De Avental E Luvas.	Sempre Que Tiver Contato Físico Com O Aluno.	Permanente.	Todos Os Profissionais Que Atuam Na Escola.	Vestir Antes De Atender O Aluno E Descartar Após O Atendimento E Efetuar A Higienização De Mãos.	Mediante Orçamento Licitatório Municipal.
Realizar Testes De Covid 19	Na Unidade Básica De Saúde Mais Próxima.	Quando houver sintomas, quando tiver contato com	Todos Os Profissionais Que Atuam Na Escola E	Realizar O Exame, Garantindo A Não Contaminação E Apresentando Os	Mediante Orçamento Licitatório Municipal.

		alguém contaminado ou quando há suspeita	Unidades Básicas De Saúde.	Resultados À Comissão Escolar.	
Isolamento De Casos Suspeitos.	Na sala de isolamento	Assim Que Um Profissional Ou criança/aluno Apresentar Algum Sintoma Do Covid 19.	O responsável designado pelo SCO	A Comissão Escolar Encaminhará a pessoa que Apresentar Sintomas À Unidade De Saúde Mais Próxima, Para Testagem, E Permitirá O Retorno Assim Que Os Exames Testarem Negativo Para O Covid 19.	Sem Custos.
Professores Substitutos.	Na Unidade Escolar.	Quando Os Professores Titulares Forem Afastados.	Comissão Escolar E Administração Pública.	Quando Um Professor Titular Precisar Ser Afastado Das Suas Atividades Presenciais, Ele Será substituído Por Outro Professor, Temporariamente E Esse Profissional Ficará À Disposição Da Escola Para Eventualidades.	De Acordo Com Salário Previsto Em Tabela.
Professores EAD.	Na unidade escolar	Permanente	Administração pública.	Planejar e realizar aulas remotas, conforme necessidades dos professores titulares, principalmente para casos de alunos que precisem estar afastados e/ou que necessitem de reforço escolar.	De acordo com salário previsto em tabela.
Recepção dos pais e visitantes a escola	Secretaria escolar	Agendado previamente	Secretario escolar e gestor	Com demarcação de distanciamento e assepsia das mãos na entrada e na saída.	Sem custos.
Higienização dos alimentos	Cozinha	Quando chegarem ao ambiente escolar.	Merendeiras	Capacitar os profissionais para realização da higienização dos alimentos com água e cloro 15 minutos.	Sem custos.
Organização dos horários delimitados	Sala dos professores	Cronograma a ser ajustado de modo a permitir a higienização do ambiente entre um grupo e outro	Professores	Respeitando o distanciamento de 1,5m	Sem custos.
Monitoramento de acesso da quantidade de pessoas que circulam	Banheiros	Constantemente e cada professor pode direcionar apenas um aluno por vez ao banheiro	Agente de serviços gerais	Escala de limpeza borrifador nos banheiros para higienização das torneiras e/ou vasos que forem usar	Sem custos.

Definição do horário lanche /almoço	Refeitório/sala	Respeitando escala de turmas	Gestão escolar professores e agentes de serviços gerais	Higienização após a troca de cada turma possibilidade de realização do lanche dentro da sala de aula, separação dos talheres com papel toalha e pacotinhos.	Sem Custos
-------------------------------------	-----------------	------------------------------	---	---	------------

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinar E Capacitar Todas As Pessoas Envolvidas	Em Seus Respectivos Locais De Trabalho E/Ou Convivência	Antes E Durante A Duração Da Pandemia	Alunos, Professores, Gestores, Motoristas E Monitores De Transporte, Agentes De Serviços Gerais, Comunidade Escolar E Terceiros.	Através De Reuniões Com Treinamento Com Formadores Na Área De Competência, (Defesa Civil, Nutricionista, Profissionais Da Saúde).	Profissionais Disponibilizados Pela Prefeitura.
Propor tarefas e atividades para cada membro da comissão escolar e capacitar para esta função.	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas com a comissão escolar com atualizações sempre que necessárias	Comissão escolar e SCO	Em encontros presenciais e online se possíveis	Sem custos
Realizar a capacitação – treinamentos dos profissionais envolvidos nos processos de alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização, segundo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares)	Centro de abastecimento e armazenamento e distribuição da merenda escolar alimentação escolar	Antes retorno com atualização sempre que necessário	Participação das agentes de serviços gerais e merendeiras, colaboração do setor de nutrição da SME	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Aplicativo gratuitos, material impresso recurso próprio, municipais e federais.

Treinar funcionários sobre higiene e desinfecção	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe responsável pela higienização e desinfecção escolar	Na unidade escolar simulando os protocolos "in loco" respeitando os protocolos de distanciamento social	Sem custos
Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o SCO e protocolos escolares	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão de crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a UGO/SCO	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora, ASG e cozinheiras	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da covid-19				banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Adotar rotinas regulares de capacitação treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando na utilização do transporte público e transporte escolar	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Utilização correta da máscara de proteção, sua troca, armazenamento e descarte. Higienização das mãos e objetos observando a etiqueta respiratória	Orçamento para a aquisição de insumos que contemplem os EPIS
Treinar as comissões escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Cursos online, material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies, aos ASG	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe da SME, comissão escolar e equipe gestora	Cursos online, material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola. Grupos de risco, casos suspeitos ou confirmados ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e	Profissionais disponibilizados pela prefeitura

				funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe da SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas	Profissionais disponibilizados pela prefeitura

				Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado BNCC, CTB, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Proceder a articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescentes)	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, por meio da realização de simulados	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização	Equipe SME, comissão escolar e	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com	Profissionais disponibilizados pela prefeitura

referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos COVID 19 na unidade escolar		sempre que necessário	equipe gestora	perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Realizar simulados de preparação para instalação, ativação e funcionamento do plano de contingência e do SCO	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Realizar simulados de mesa/virtuais envolvendo as coordenadorias regionais de educação, saúde, proteção e defesa civil, entre outras	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Através de formações com o apoio da defesa civil na escola, por meio de material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Realizar exercícios simulados de campos para a validação do plano de contingência e dos protocolos.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as	Profissionais disponibilizados pela prefeitura

				suas equipes (todos com o passo a passo)	
Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar, gestores e alunos	Trajetos de ida e volta, carro, ônibus, carona, bicicleta. Na escola entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche. Ao chegar em casa medidas de higienização e segurança	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Garantir que toda a comunidade escolar seja informada, treinada e preparada para um retorno seguro	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar, equipe docente, equipe discente	Através de formações com o apoio da defesa civil na escola, por meio de material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura e defesa civil

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação De Higiene E Cuidado.	Em Casa, No Trajeto De Ida E Volta E Na Escola.	Durante Todo O Período De Contingenciamento.	Os Envolvidos Em Ambiente Escolar De Modo Geral.	Vídeos Educativos, Panfletos E Cartazes De Orientações Do Contexto Escolar Para A Aplicação Social.	Cabe Estudo Para Identificação De Insumos Necessários
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna e externa.	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Comissão escolar	Selecionar as pessoas adequadas a função	Sem custo
Planejar e implementar O plano de comunicação	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Responsável de comunicação e informação da unidade escolar	Através da elaboração de um plano de comunicação e incorporar a comunicação de risco.	A definir
Elaborar cronogramas para atividades e produtos de comunicação, monitorando sua implementação.	Meios de comunicação social e espaço coletivo da escola.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia.	Gestão escolar e a comissão escolar.	Através de uma constante atitude de conscientização sobre o contágio e a manutenção das atividades educacionais,	Sem custo

				mantendo a confiança da comunidade escolar.	
Analisar e entender o perfil da unidade escolar para poder ajustar os objetivos e metas, diversificar e especializar a linguagem e os canais de comunicação. Estabelecer um canal regular de fácil acesso a comunicação através dos quais possam obter todas as informações necessárias.	Meios de comunicação social, e-mail, mídias sociais	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Gestão escolar e a comissão escolar.	Através das mídias sociais	Sem custo
Elaborar cartilha sobre orientações do COVID 19 Afixar medidas de prevenção Desenvolver campanhas que apresentem informações que possam ser compartilhadas pelas mídias sociais	Unidade escolar e rede social	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Comissão escolar	Elaboração de material informativo, como placas e cartazes, uso de murais, rede sociais e vídeos explicativos.	A definir
Adequar a linguagem e o formato das mensagens, considerando as diferenças	Na unidade escolar e nas mídias sociais	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Comissão escolar	Elaboração de material adaptado, informativo como placas e cartazes. Uso de murais, rede sociais e vídeos explicativos.	A definir
Providenciar que as informações enviadas pela unidade escolar possam divulgar sobre as medidas tomadas para proteger seus membros e informação sobre o impacto da situação do vírus.					
Providenciar que a comissão escolar disponibilize nos sites oficiais informações sobre o plano de contingência municipal e o plano	Em ambiente virtual.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia.	Comissão escolar.	Através de sites institucionais.	Sem Custo

de contingência educação escola.					
Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas a atividade escolar. Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem quando possível, o transporte próprio dos seus filhos. Orientado para que não transporte passageiros fora do núcleo familiar.	Empresas de transporte escolar e comunidade escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Gestão escolar e Comissão escolar.	Através de informativos e campanhas de conscientização.	A definir
Informar de imediato a secretaria de saúde e de educação do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino.	Unidade escolar.	Após o retorno	Gestão escolar e comissão escolar	Através de canal de comunicação imediato.	Sem Custo
Monitorar o processo de comunicação e informação periodicamente para que ele possa ser avaliado e melhorado.	Unidade escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Comissão escolar	Através de instrumento de controle das ações de comunicação.	Sem Custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------



Produtos Específicos: Álcool 70%, Sanitizantes, lixeiras com pedal, lixeiras específicas para lixo contaminado, sabonete líquido, papel toalha, álcool em gel, Dispensadores de álcool em gel, Tapete Sanitizante	CMEI Prof Maria das Neves Emilio	Antes do retorno das aulas	Funcionários e alunos	Licitação	Mediante A Orçamento municipal.
Máscara descartáveis (adultos e infantil); máscara acrílica (face-shield); luvas descartáveis; lenços descartáveis; Touca descartável, Termômetro Infravermelho Digital; (professores, agentes de educação, monitoras), Sapatilhas próprias (funcionários do berçários)	CMEI Prof Maria das Neves Emilio	Antes do retorno das aulas	Funcionários	Licitação	Mediante A Orçamento municipal.
Contratação de Agentes de serviços gerais (05), professoras (03-20h e 01-40h), monitoras (10) e agente de educação(10) (professoras e monitoras volantes)	CMEI Prof Maria das Neves Emilio	Antes do retorno das aulas	Prefeitura Municipal	Contratação	Mediante A Orçamento municipal.

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O CMEI Professora Maria das Neves Emilio adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

COMISSÃO ESCOLAR

Comando: Comissão escolar/gestor da escola: Maiara Fernandes

Dinâmica de auxílio pedagógico: Diretora Maiara

Dinâmica de medidas sanitárias: ASG Ilenir e Prof Luciana

Dinâmica de transporte escolar: Prof Rosemere e Monitora Mariana

Dinâmica de Informação e Comunicação: Prof Josilene e Monitora Fernanda

Dinâmica de Alimentação: Cozinha Sandra

Dinâmica de treinamento e capacitação: Presidente da APP Solange e diretora Maiara

Dinâmica de Finanças: Presidente da APP Solange e diretora Maiara

Dinâmica de Gestão de pessoas: secretária Gabriela

Comando: Comissão escolar/gestor da escola: Maiara Fernandes

Dinâmicas de MEDIDAS SANITÁRIAS – responsável: Ilenir Luiza Marques Ferreira (e-mail: ilenir-1977@hotmail.com, endereço: Anita Muzilão Moraes, 73, Jardim Paranaense, Navegantes, telefone: 98446-1963)/ Luciana Aparecida Peres Bernado (e-mail: kendralu@bol.com.br, endereço: Rua Leopoldo Koeler, 126, São Domingos, Navegantes, telefone: 9981-8784) / área: sanitária



Dinâmicas de QUESTÕES PEDAGÓGICAS – Responsável: Diretora Maiara Fernandes (e-mail: mariadasneves@navegantes.edu.sc.gov.br, endereço: Rua Irineu José da Silva, 176, Machados, Navegantes, telefone: 99955-8376) / área: pedagógica

Dinâmica de TRANSPORTE ESCOLAR – Responsável: Rosemere Farias (e-mail: fariasmere7@gmail.com, endereço: Rua Malvina Sacavem Couto, 118, Centro, Navegantes, telefone: 99606-6055) / Mariana Cristina Ortiz (e-mail: marianacristinaortiz@yahoo.com.br, endereço: rua Eduardo Leal, 505, São Domingos II, telefone: 047 984414220

Dinâmica de ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – Responsável: Sandra Regina (e-mail: sandrareginas781@gmail.com, endereço: Rua José Eduardo Cardoso, 59, São Domingos, Navegantes, telefone: 99677-9881) / área: alimentação

Dinâmicas de INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – responsável: Josilene Y. de Jesus (e-mail: josilenedejesus@gmail.com, endereço: Rua Professor Cosme Bussarelo, 450, Cordeiros Itajaí, telefone: 984234048) / Fernanda dos Santos Freitas Pioker (e-mail: nandadsfp@gmail.com, endereço: Rua Nilo de Borba, 342, São Domingos, Navegantes, telefone: 99609-8189. Área: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Dinâmicas de TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO – responsável: Solange Ribeiro Anjos (e-mail: pra.solangeanjos@gmail.com, endereço: Rua Sérgio Gaya, 303, São Domingos, Navegantes, telefone: (47) 996186716) / Diretora Maiara Fernandes (e-mail: mariadasneves@navegantes.edu.sc.gov.br, endereço: Rua Irineu José da Silva, 176, Machados, Navegantes, telefone: 99955-8376) área: TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Dinâmicas de FINANÇAS - responsável: Solange Ribeiro Anjos (e-mail: pra.solangeanjos@gmail.com, endereço: Rua Sérgio Gaya, 303, São Domingos, Navegantes, telefone: (47) 996186716) / Diretora Maiara Fernandes (e-mail: mariadasneves@navegantes.edu.sc.gov.br, endereço: Rua Irineu José da Silva, 176, Machados, Navegantes, telefone: 99955-8376) área: FINANÇAS

Dinâmicas de GESTÃO DE PESSOAS – responsável: Secretária Gabriela Del Moro (e-mail: gabi.delmoro7@gmail.com, endereço: Rua Eduardo José Leal, 660, São Domingos Navegantes, telefone: 99675-2563) / área: GESTÃO DE PESSOAS

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Maiara Fernandes	Diretora	(47) 99955-8376	Dinâmica de Aux Pedagógico
Luciana Illeir	Professora Agente de Serviços Gerais	(47) 9981-8784 (47) 98446-1963	Dinâmica de medidas Sanitárias
Rosimere Mariana	Professora Monitora	(47) 99606-6055 (47) 984414220	Dinâmica de Transportes
Sandra	Aux. De cozinha	(47) 99677-9881	Dinâmica de alimentação
Josilene Fernanda	Professora Monitora	(47) 984234048 (47) 99609-8189	Dinâmica de Comunicação
Solange Maíara	Presidente da APP Diretora	(47) 996186716 (47) 99955-8376	Dinâmica de Treinamento e Capacitação
Solange Maíara	Presidente da APP Diretora	(47) 996186716 (47) 99955-8376	Dinâmica de Finanças
Gabriela Del Moro	Secretária	(47) 99675-2563	Dinâmica de Gestão de Pessoas



7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Ilenir Luiza M. Ferreira	Agente de Serviços Gerais	e-mail: ilenir-1977@hotmail.com , endereço: Anita Muzilão Moraes, 73, Jardim Paranaense, Navegantes, telefone: 98446-1963	D
Luciana Ap. Peres Bernado	Professora	e-mail: kendralu@bol.com.br , endereço: Rua Leopoldo Koeler, 126, São Domingos, Navegantes, telefone: 9981-8784	B,D
Maiara Fernandes	Diretora	e-mail: mariadasneves@navegantes.edu.sc.gov.br , endereço: Rua Irineu José da Silva, 176, Machados, Navegantes, telefone: 99955-8376	A, B,C,D,E
Rosimere Farias	Professora	e-mail: fariasmere7@gmail.com , endereço: Rua Malvina Sacavem Couto, 118, Centro, Navegantes, telefone: 99606-6055	B,D
Mariana Cristina Ortiz	Monitora	e-mail: marianacristinaortiz@yahoo.com.br , endereço: rua Eduardo Leal, 505, São Domingos II, telefone: 047 984414220	D
Sandra Regina	Aux. De cozinha	e-mail: sandrareginas781@gmail.com , endereço: Rua José Eduardo Cardoso, 59,	D

		São Domingos, Navegantes, telefone: 99677-9881)	
Josilene Y. de Jesus	Professora	e-mail: josilenedejesus@gmail.com , endereço: Rua Professor Cosme Bussarelo, 450, Cordeiros Itajaí, telefone: 984234048	B,D
Fernanda dos Santos Freitas Piocker	Monitora	e-mail: nandadsfp@gmail.com , endereço: Rua Nilo de Borba, 342, São Domingos, Navegantes, telefone: 99609-8189	D
Solange Ribeiro Anjos	Presidente da APP	e-mail: pra.solangeanjos@gmail.com , endereço: Rua Antonio Saturino Sérgio Gaya, 303, São Domingos, Navegantes , telefone: 99186-0288	D
Gabriela Del Moro	Secretária	e-mail: gabi.delmoro7@gmail.com , endereço: Rua Eduardo José Leal, 660, São Domingos Navegantes , telefone:99675-2563	B,C,D

Quadro 10: Sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº _____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2
MODELO DE RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS		ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	- Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares:c		
MEDIDAS SANITÁRIAS	- Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras		
ALIMENTAÇÃO	- Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg		
TRANSPORTE	- Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	- Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto		
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	- Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado		

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO: